

ANÁLISE DA NOMENCLATURA DAS CORES

Eliane Seixas

Ainda me recordo, quando iniciante, da confusão que fazia entre as diferentes versões das cores de fundo dos canários melânicos. Era difícil compreender que o Verde, o Azul e o Cobre possuíam as mesmas características genéticas e melaninas, apenas variando suas cores de fundo. Pareciam-me exemplares totalmente diferentes, o que não é tanta verdade assim. Daí o motivo deste artigo.

Em primeiro lugar, vamos definir o que vem a ser canário Lipocrômico e canário Melânico.

Lipocrômico - é todo exemplar que tenha **sub-plumagem branca** (assopre e veja a parte das penas próximas à pele).

Melânico - é todo exemplar de **sub-plumagem melânica**, podendo variar, desde o bege bem clarinho

até o negro, passando por inúmeras tonalidades de marrom.

Embora a definição seja em função da sub-plumagem, a identificação entre lipocrômicos e melânicos, é feita pela aparência da plumagem externa do pássaro.

Os lipocrômicos não têm melanina no fenótipo, enquanto os melânicos as possuem em forma de estrias dispersas pela plumagem.

Em algumas cores, os olhos têm que estar muito bem treinados para esta diferenciação. Um criador pouco experiente pode confundir, por exemplo, um Isabelino Opalino de boa qualidade com um Lipocrômico; porém ao soprar, a sub-plumagem do exemplar denunciará a presença de melanina bege bem clara, caracterizando-o como melânico.



Melânico - Isabel Amarelo Intenso



Lipocrômico- Amarelo Nevado